

PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROCESS OF LITERACY AND ABILITY TO READ AND WRITE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ELIANDRO DE SOUZA **SANTOS**¹, ILKA PAULA DE SOUZA SANTOS **CRUZ**², ZILDA CARDOSO DE SOUZA **SANTOS**³

1. Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB; 2. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB; 3. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, especialista em Educação Infantil pelo Instituto Pró-Saber.

Rua dos Quilombolas, nº 129, Ed. Sapucaia, ap. 02, Bairro Boca do Rio, Salvador – Bahia – Brasil. CEP: 41710680
leosouzas@hotmail.com

Recebido em 17/11/2015. Aceito para publicação em 29/12/2015

RESUMO

Considerando a educação infantil como primeiro contato de muitas crianças com o mundo letrado e que o domínio da língua/linguagem é de fundamental importância para o desenvolvimento do indivíduo capaz de exercer sua cidadania de forma plena, o presente artigo trata como ocorre o processo de alfabetização e letramento na educação infantil. O objetivo geral foi compreender o processo alfabetização e letramento na educação infantil. E como objetivos específicos: conceituar alfabetização e letramento; caracterizar a modalidade de ensino educação infantil; identificar metodologias utilizadas para o processo de alfabetização e letramento das crianças na educação infantil. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, onde foram analisados artigos publicados no período de 2010 a 2014 que possuíam relevância com o tema. Nessa discussão, evidencia-se a necessidade da associação entre a prática de alfabetização e letramento, visto que são processos indissociáveis, e para isso a necessidade de repensar as práticas cotidianas.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização, letramento, educação infantil.

ABSTRACT

Considering the early childhood education as the first contact for many children with literate world, and that, the command of the language/ language is of fundamental importance for the development of the individual able to exercise their citizenship fully, the present article deals with how the process occurs literacy and ability to read and write in early childhood education. The overall objective was to understand the process literacy and ability to read and write in early childhood education. Specific objectives: conceptualize literacy and ability to read and write; characterizing the type of education early childhood education; identify methodologies used in the process of literacy and ability to read and write of children in early childhood education. The methodology used was a literature review, which analyzed articles published in the period 2010 to 2014 that had relevance to the topic. In this discussion, it highlights the significance of the

association between the practice of literacy and ability to read and write, since they are inseparable processes, and so the need to rethink the everyday practices.

KEYWORDS: Literacy, ability to read and write, Childhood education.

1. INTRODUÇÃO

Diante dos inúmeros desafios e rápida difusão de conhecimentos no mundo globalizado a apropriação da língua/ linguagem torna-se de fundamental importância. Até pouco tempo esse considerava-se uma pessoa alfabetizada apta para o cotidiano. Atualmente é necessário o domínio pleno da língua, ou seja, é preciso ser letrado, pois a leitura passa a ser vista como prática não apenas individual, mas também social, que permitiria a participação do indivíduo nos diversos contextos da sociedade.

A leitura é uma atividade ao mesmo tempo individual e social. É individual porque nela se manifestam particularidades do leitor: suas características intelectuais, sua memória, sua história; e social porque está sujeita às convenções linguísticas, ao contexto social, à política¹.

Alfabetização inicialmente é entendida como a decodificação do código escrito, o que por si só não contempla as dimensões necessárias para o uso da língua nas práticas sociais. Dessa forma, as práticas da alfabetização devem estar pautadas em práticas que promovam o letramento. No entanto, o processo de alfabetização e letramento devem ser realizados no mesmo período, pois essas práticas estão correlacionadas.

O termo alfabetização está vinculado às práticas educacionais voltadas para o ensino da leitura e da escrita, sendo dada especial ênfase ao seu caráter representacional. O letramento, por sua vez, seria um processo mais amplo que torna o indivíduo capaz de utilizar a escrita de forma deliberada nas situações sociais².

De forma, geral o processo de alfabetização é iniciado na modalidade de ensino conhecida como Educação Infantil, que contempla alunos de 3 a 5 anos de idade. Para muitos estudantes dessa modalidade esse é o primeiro contato com a língua escrita, mas o educador não deve negligenciar outras práticas de letramento e o contato prévio do aluno com as diversas formas de utilização da língua/linguagem nos mais diversos ambientes ao qual o mesmo está inserido.

Dessa forma surge a inquietação: Como ocorre o processo de alfabetização e letramento na educação infantil?

Desta forma, esta pesquisa é motivada pela necessidade de compreender o processo de alfabetização e letramento pelos alunos da educação infantil, visto que esse é um grande desafio, pois para muitas crianças esse é o primeiro contato com o mundo letrado. Assim diante da experiência de anos nessa modalidade de ensino, é notório o interesse e a necessidade de investigar como uma criança da educação infantil adquire as habilidades necessárias para ser considerada alfabetizada ou letrada.

A presente pesquisa tem como objetivo geral compreender o processo alfabetização e letramento na educação infantil. E como objetivos específicos: Conceituar alfabetização e letramento; caracterizar a modalidade de ensino educação infantil; identificar metodologias utilizadas para o processo de alfabetização e letramento das crianças na educação infantil.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O tipo de pesquisa que utilizada para o desenvolvimento do presente estudo foi a revisão bibliográfica, onde foram analisados artigos científicos publicados em português. A pesquisa bibliográfica:

Trata-se do levantamento de toda a bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas em imprensa escrita [documentos eletrônicos]. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto, com o objetivo de permitir ao cientista o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações³.

A fonte de dados utilizada foi artigos disponíveis no website da SCIELO, sendo utilizados para a pesquisa os artigos publicados a partir de 2010, utilizando os seguintes descritores: Alfabetização e Letramento associados ao descritor Educação Infantil. Foram utilizados também livros que abordavam a temática. Como critérios de exclusão definidos: artigos publicados em língua estrangeira, artigos que não abordem o tema em estudo e artigos publicados anteriores ao ano de 2010.

Após a pesquisa foi realizado a análise dos resumos e seleção dos artigos que possuíam relevância com o tema e que foram incluídos na pesquisa. Com os artigos selecionados foi feita a análise e os dados coletados foram discutidos em uma abordagem qualitativa.

Foram encontrados 19 artigos, contudo 11 foram excluídos da pesquisa, pois ao realizar a leitura do resumo percebeu-se que não possuía relevância para o tema em questão, utilizando apenas 08.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreender como ocorre o processo de alfabetização e letramento na educação infantil é imprescindível para buscar mudanças nas práticas na tentativa de melhorar o desempenho dos educados no uso da língua. Contudo nessa pesquisa percebe-se que são poucas as contribuições dos profissionais que atuam nessa modalidade de ensino visto que há poucas publicações a respeito do tema em estudo.

Dos artigos selecionados um (12,5%) foram publicados no ano de 2013; quatro (50%) em 2012; dois (25%) foram publicados em 2011; e um (12,5%) foi publicado em 2010. Dessa forma no que tange o recorte temporal pode-se considerar que os estudos publicados em português são escassos e que houve um maior número de publicações apenas em 2012.

No quadro apresentado a seguir, pode-se verificar os artigos selecionados, apresentando os títulos, os autores, ano de publicação, método adotados e resultados das pesquisas.

Castanheira *et al.* (2013)⁴ discute em seu artigo como as práticas de letramento estão inseridos no cotidiano de turmas de educação infantil em escolas públicas de Belo Horizonte. As análises dos autores permitiram conhecer alguns elementos das condições sociais e semióticas que caracterizam as interações entre os participantes e a presença da escrita em uma turma de educação infantil de uma escola pública de Belo Horizonte. Com a análise de diferentes atividades do dia a dia na sala de aula permitiu a identificação de práticas de letramento.

Gontijo (2012)⁵ analisa em seu artigo a Provinha Brasil, instrumento de avaliação o nível de alfabetização dos estudantes nos primeiros anos do ensino fundamental. A autora faz uma retrospectiva da criação, mudanças e uma avaliação da metodologia utilizada nesta avaliação. Os resultados mostram que as capacidades e habilidades avaliadas na Provinha Brasil, infelizmente, buscam o silenciamento das contrapalavras dos leitores, vistos como receptores passivos de informações, a leitura é concebida como decodificação; o texto, como enunciação monológica.

Nessa perspectiva, pode-se perceber que a concepção de língua/linguagem dos elaboradores deste instrumento é de um sistema pronto e acabado, distanciando da concepção dos especialistas que defendem a concepção de letramento.

Ribeiro & Souza (2012)⁶ discutem em seu trabalho as características e analisam o letramento, os modos de circulação e uso de gêneros discursivos escritos de estudantes do estágio 3 de uma escola municipal de ensino infantil da cidade de São Paulo. Os autores chegam à conclusão

que é de relevância o processo de letramento nas práticas pedagógicas e no trabalho fonoaudiológico com os estudantes com dificuldade e/ou distúrbio de apropriação da escrita, pois é considerável a presença de práticas letradas entre as crianças pesquisadas.

Quadro 1. Distribuição dos estudos segundo ano de publicação, autores, título, método adotado e resultados da pesquisa (2010 – 2013).

Ano de publicação	Autores	Título	Método adotado	Resultados
2013	Maria Lúcia Castanheira; Vanessa Ferraz Almeida Neves; Maria Cristina Soares de Gouvêa	Eventos interacionais e eventos de letramento: um exame das condições sociais e semióticas da escrita em uma turma de educação infantil.	Estudo de caso, orientado por princípios da abordagem Etnográfica Interacional (CASTANHEIRA <i>et al.</i> , 2001) e da Sociologia da Infância (CORSARO, 2005).	As diferentes formas de análise evidenciou que a escrita é aspecto integrante das interações estabelecidas, foi possível reconhecer aspectos de incompreensão entre os participantes do grupo, e que há um esforço, individual e coletivo, das crianças em se posicionarem como leitoras e escritoras no espaço da sala de aula.
2012	Cláudia Maria Mendes Gontijo	Avaliação da alfabetização: provinha Brasil	Revisão de literatura.	Para os elaboradores da Provinha Brasil, a língua/linguagem é um sistema pronto e acabado; a leitura é concebida como decodificação; o texto, como enunciação monológica. Se permanecer dessa forma, ela certamente só poderá contribuir para a formação de massas silenciosas e adaptadas à realidade socioeconômica.
2012	Natally Ribeiro; Luiz Augusto de Paula Souza	Efeitos do(s) letramento(s) na construção social do sujeito: considerações fonoaudiológicas	Pesquisa de campo.	É considerável a presença de práticas letradas entre os pesquisados, o que sugere a relevância em se considerar os processos de letramento, tanto nas estratégias pedagógicas da educação infantil, quanto no trabalho fonoaudiológico com escolares que apresentem dificuldades e/ou distúrbios na aquisição da escrita.
2012	Neilson Alves de Medeiros	Os jogos de linguagem no discurso infantil: implicações na constituição do letramento oral	Trata-se de uma investigação observando dados referentes a um corpus coletado em sala de aula da Educação Infantil.	As práticas letradas demandam o uso de jogos de linguagem, uma vez que eles viabilizam a diversidade de formas de utilização da língua.
2012	Marina Teixeira Mendes de Souza Costa	O corpo que escreve: considerações conceituais sobre aquisição da escrita	Revisão de literatura	Nas práticas de letramento traz novas possibilidades de compreensão sobre o processo de apropriação da escrita ao longo da educação infantil; discussão conceitual precisa avançar para garantir maior visibilidade à exploração dos diversos processos de simbolização infantil e sua relação com a escrita.
2011	Cecília M. A. Goulart	Educação infantil e práticas de letramento: conhecimentos da língua e do discurso de crianças de 4 e 5 anos	Pesquisa de campo.	As crianças investigadas mostram conhecimentos significativos da língua e do discurso escrito.
2011	Maria Tarciana de Almeida Barros; Alina Galvão Spinillo	Contribuição da Educação Infantil para o Letramento: Um Estudo a Partir do Conhecimento de Crianças sobre Textos	Pesquisa de campo, através de entrevista.	As crianças tinham um conhecimento limitado sobre textos e seus portadores, e que os anos de educação infantil não propiciaram o desenvolvimento deste conhecimento.
2010	Claudemir Belintane	Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública	Pesquisa de campo, na área de ensino da leitura e da escrita, realizada em duas séries de primeiros anos do ensino fundamental, em uma escola pública da cidade de São Paulo. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa.	Os alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem de leitura mesmo após três ou quatro anos de escolarização, procurou-se criar, ministrar e monitorar um programa de ensino baseado na transição entre cultura oral e cultura escrita, incluindo o suporte eletrônico e uma organização mais coletiva do trabalho escolar nas séries iniciais.

Medeiros (2012)⁷ discutiu a relação existente entre jogos de linguagem, gêneros orais e letramento. Assim o autor busca apresentar os conceitos de jogos de linguagem, bem como de gênero textuais orais, e conclui que o letramento esta fundado nas atividades sociais de uso da língua, que os jogos de linguagem funcionam como mecanismos de mobilidade da criança dentro das diversas formas de letramento. Dessa forma, o autor afirma existir evidências para a existência do letramento oral no contexto da Educação Infantil, em que a modalidade oral,

mesmo que cronologicamente anterior à escrita, desdobra-se em vários formatos, sofrendo influências dos usos sociais da leitura e da escrita já consolidados.

Costa & Silva (2012)⁸ discutem em seu artigo que as práticas de letramento precisam considerar outras maneiras de compreender os elementos que constituem a aquisição da escrita pela criança. Para a criança da educação infantil, o corpo é o principal meio de expressões e impressões de mundo, suporte da brincadeira, do desenho,

da narrativa e da escrita incipiente. É no corpo que as dimensões simbólicas se realizam e os processos criativos organizam-se em sua expressão e representação. Para os mesmos, diminuir ou negligenciar essa esfera do desenvolvimento é equivocar-se acerca dos elementos que, de fato, constituem a aquisição de uma escrita (e leitura) efetiva.

Barros & Spinillo (2011)² em seu artigo discutem as contribuições da educação infantil no processo de letramento, investigando o domínio de crianças na faixa etária de 7 a 8 anos sobre diferentes portadores de textos e diferentes gêneros textuais. No estudo puderam verificar que

as crianças possuíam conhecimentos limitados sobre textos e seus portadores, e que a educação infantil não proporcionavam desenvolvimento desse conhecimento.

Belintane (2011)⁹ discute em seu artigo a aplicação de um programa de alfabetização e letramento em duas salas de aula com resultados interessantes e promissores. Os alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem de leitura mesmo após três ou quatro anos de escolarização, procurou-se criar, ministrar e monitorar um programa de ensino baseado na transição entre cultura oral e cultura escrita, incluindo o suporte eletrônico e uma organização mais coletiva do trabalho escolar nas séries iniciais.

Diante do exposto, podemos perceber que a prática do letramento é visto como algo essencial e que deve este inserido nas práticas de alfabetização. Contudo, as práticas de letramento ainda não fazem parte do cotidiano de todas as turmas de educação infantil, como podemos evidenciar na pesquisa, e as avaliações externas ainda não incorporaram esse conceito e a necessidade de adequar esse instrumento a essa nova necessidade. Dessa forma, é necessário repensar as práticas na educação infantil e buscar adapta-la as práticas de letramento, e não apenas alfabetização.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável o fato de que grande parte dos alunos egressos da educação infantil esteja abaixo do nível considerável satisfatório de preparação do sujeito para a cidadania. Isso é notório, pois essa modalidade de ensino ainda não é vista com grande relevância, mesmo sendo a base para a vida escolar dos alunos, e dessa forma, nem sempre são desenvolvidas práticas de alfabetização voltadas para o letramento. Essa forma de pensar a educação infantil gera uma dificuldade o processo de aquisição da língua/linguagem de forma efetiva.

A discussão dessa problemática é importante e pode significar um avanço inicial para encontrar as soluções cabíveis. Isso só será possível, no entanto, se a escola assumir a postura de analisar criticamente a situação, abandonar definitivamente a posição de autodefesa e repensar suas práticas no sentido de aprimorá-las e torná-las mais eficientes. Bem como, as demais esferas sociais envolvidas nesse contexto, como família, governantes e até mesmo o ministério da educação, pois como discutido, ainda percebe a alfabetização como mera decodificação da língua. Pois, desenvolver competências não é exclusivamente da escola, nem tão pouco será alcançado apenas na educação infantil, mesmo quando estas estão diretamente relacionadas com as práticas de leitura e compreensão de textos.

A educação infantil precisa efetivar sua contribuição por uma sociedade mais justa, humana e igualitária, através de uma educação consciente e emancipatória. Na verdade, não significa necessariamente que o educador precisa dispor de um maior esforço, mas que todo esforço

seja empenhado de forma coerente com a função prioritária da escola. Formar um indivíduo letrado consiste em prepará-lo para uma aprendizagem contínua, através das múltiplas relações que estabelece no seu convívio social.

REFERÊNCIAS

- [1] Nunes JH. Formação do leitor brasileiro: imaginário da leitura no Brasil colonial. São Paulo: UNICAMP, 1994.
- [2] Barros MTA, Spinill AG. Contribuição da Educação Infantil para o Letramento: Um Estudo a Partir do Conhecimento de Crianças sobre Textos. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. 2014; 24 (3):542-50. Acesso em: 02 de agosto de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722011000300015>.
- [3] Marconi MA, Lakatos EM. Metodologia do trabalho científico. 5 ed. São Paulo: Atlas. 2001; 43.
- [4] Castanheira ML, Neves VF, Gouea MCS. Eventos interacionais e eventos de letramento: um exame das condições sociais e semióticas da escrita em uma turma de educação infantil. *Cad. Cedes, Campinas*. 2013; 33(89):91-107. Acesso em: 02 de agosto de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32622013000100006&script=sci_arttext>.
- [5] Gontijo CMM. Avaliação da alfabetização: Provinha Brasil. *Educação e Pesquisa, São Paulo*. 2012; 38(03):603-22. Acesso em: 02 de agosto de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022012000300005>.
- [6] Ribeiro N, Souza LAP. Efeitos do(s) letramento(s) na construção social do sujeito: considerações fonoaudiológicas. *Rev. CEFAC*. 2012; 14(5):808-815. Acesso em: 02 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcefac/2011nahead/203-10.pdf>>
- [7] Medeiros NA. Os jogos de linguagem no discurso infantil: implicações na constituição do letramento oral. *RBLA, Belo Horizonte*. 2012; 12(4):747-62. Acesso em: 02 de agosto de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982012000400005&script=sci_arttext>.
- [8] Costa MTMS, Silva DNH. O corpo que escreve: considerações conceituais sobre aquisição da escrita. *Psicologia em Estudo, Maringá*. 2012; 17(1):55-62. Acesso em: 02 de agosto de 2014. Disponível em: <<http://www.readcube.com/articles/10.1590/S1413-73722012000100007>>.
- [9] Belintane C. Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública. *Educação e Pesquisa, São Paulo*. 2010; 36(3):685-703. Acesso em: 02 de agosto de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36n3/v36n3a03>

